

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
JUNDIAÍ - SP



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em vinte e cinco de julho de dois mil e quatorze, às 08h15, em segunda chamada, no auditório do CIESP, Avenida Navarro de Andrade, s/nº - Vila Hortolândia – Jundiaí – S.P, com a participação de conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 38 frente e verso. Justificaram ausência os conselheiros: Célia Cerqueira de Araújo (Titular), Marília Isabel F. D. Souza (Titular), Rosana Maria Merighi (Titular), Elisângela Trindade (titular), Selma Regina de Oliveira (Suplente). Após cumprimentar e agradecer a presença de todos, a Senhora Presidente Cláudia Tofoli Honório, declarou aberta a plenária com a leitura da pauta **1. Leitura da Pauta; 2. Aprovação das atas dos dias 27/06/2014 e 11/07/2014; 3. Devolutiva do evento “Café com Gestores”; 4. Apresentação do Texto de Resolução para Aprovação da Plenária; 5. Acolhimento recepcional de emergência (antiga Casa de Passagem); 6. Discussão acerca do calendário, segundo semestre, planejamento CMDCA; 7. Inscrição para informes gerais.** A senhora presidente Cláudia Tofoli Honório dá início a reunião com os devidos cumprimentos aos conselheiros prosseguindo ao segundo item **2. Aprovação das atas dos dias 27/06/2014 e 11/07/2014**: colocada para votação as atas dos dias 27/06/2014 e 11/07/2014 não foram aprovadas por falta de quórum, invertendo-se a pauta, seguindo próximo item; **3. Devolutiva do evento “Café com Gestores”**: é dada a palavra à conselheira Patrícia Ribeiro Pierassi que apresenta os principais destaques do evento, tais como: a presença de 24 entidades sendo 8 delas representadas pelos próprios gestores; o conteúdo apresentado pela conselheira Rose Meire Mendes de Almeida no que tange à conscientização da importância da atuação social; a situação dos profissionais que trabalham nas entidades e não têm seus encargos sociais custeados pelo convênio, acarretando com isso oneração às entidades e, por vezes, a ruptura do trabalho, situação essa apontada pela ouvinte Lucinda Lopes Cantoni do CEDECA e Maria Rosângela Moretti da Cáritas Diocesana de Jundiaí; a possibilidade de apropriação do site do CMDCA para inserção das entidades, ao que a conselheira Rose Meire Mendes de Almeida sugere que haja oportunidade de diálogo com as entidades organizando-se por campo de atuação, pensando-se inclusive na alteração de horário para não comprometer o comparecimento dos gestores das mesmas, que o projeto que está sendo realizado pela Comissão de Registro será apresentado em outra reunião ordinária, sem data marcada ainda, passando para o próximo item; **4. Apresentação do Texto de Resolução para Aprovação da Plenária**: foram apresentados os textos referentes às atribuições da Comissão de Políticas e Programas (CPP) e da comissão relacionada ao SINASE, as quais após algumas alterações foram aprovadas por unanimidade, neste momento também foram aprovadas as atas dos dias 27/06/2014 e 11/07/2014, sem alterações ou abstenções, passando para o item seguinte; **5. Acolhimento recepcional de emergência (antiga Casa de Passagem)**: A diretora da Proteção Especial da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEMADS, Joana de Cassia Prudêncio, apresentou levantamento realizado acerca desse tipo de atendimento em Jundiaí, que há 3 entidades de acolhimento institucional na cidade sendo que o antigo abrigo municipal chamado Nosso Lar foi recepcionado pela entidade Lar Helena Galimberti com convênio com a prefeitura de 20 vagas, que a Casa Transitória, com capacidade para mais 20 vagas acolhe crianças e adolescentes até os 18 anos incompletos e a Casa de Nazaré fechou com a Prefeitura convênio para 32 vagas sendo crianças e adolescentes e, posteriormente haverá mais 8 vagas que ainda estão sendo custeadas pela prefeitura de Itupeva, que também há o projeto da família acolhedora com 10 famílias cadastradas, mas que precisa ser melhor aproveitado, que não há previsão legal acerca de casa de passagem, que ela surgiu para atender casos de acolhimento emergencial tais como: quando no período noturno, quando na ocorrência de violência doméstica cometida contra crianças e adolescentes ou em casos de crianças e adolescentes não residentes no município de Jundiaí, todos feitos pelo Conselho Tutelar, ao que a conselheira Maria Aparecida da Silva da Casa de Nazaré enfatiza que a lei determina que havendo vaga, é dever da entidade acolher e que hoje somente a entidade Lar Helena Galimberti tem essa

possibilidade, pois ainda possui 14 vagas abertas; que na prática acolher alguém é algo complicado, principalmente à noite, que além da limitação quanto ao espaço físico, há problemas quanto à capacitação profissional quando nos casos de homossexualismo, ou ainda de adolescente agressor, que há reunião sobre esses assuntos ao que a ouvinte Ana Maria Quaggio do Grupo Semente e assistente social do fórum acrescenta que o grupo de acolhimento reúne-se toda terceira 6ª feira do mês no fórum com a presença de representantes das entidades de acolhimento, profissionais da justiça infanto-juvenil, do Ministério Público e Conselho Tutelar estendendo-se o convite ao CMDCA, momento em que Joana de Cassia Prudêncio responde que quanto à capacitação dos profissionais (cuidadores), não houve o recurso do “capacita SUAS”, momento em que a conselheira Rose Meire Mendes de Almeida questiona a origem dos acolhimentos, que na construção do fluxo de atendimentos, aquele que enseja mais dúvidas é o do acolhimento emergencial – 78 acolhimentos no ano passado, que falar em abrir novos espaços para acolhimento institucional é a confirmação de falhas no trabalho de fortalecimento de vínculos com as famílias, que o assunto é tão complexo que deveria ser tema de encontro regional, que não adianta acolher sem que haja trabalho de conscientização do Judiciário e do MP; ao que a conselheira Rose Meire Mendes de Almeida afirma que se deve apurar os gráficos apresentados para verificar os encaminhamentos, obtendo-se também os dados dos Conselhos Tutelares, quando então a ouvinte Ana Maria Quaggio fecha o tópico dizendo que o objetivo de terem trazido o tema para pauta foi justamente provocar a discussão, que os dados apresentados precisam ser refinados para que soluções possam ser construídas, seguindo ao próximo item **6. Discussão acerca do calendário, segundo semestre, planejamento CMDCA;** o conselheiro Daniel Rossin Polo argumenta que é necessário que a comissão de eventos se articule para elaborar o calendário, que é imprescindível observar a questão do orçamento, ao que o conselheiro Denílson Ricardo André afirma que até dezembro o Plano Municipal tem de estar pronto, que pensaram em outros profissionais para mediar o planejamento e orçamento, porém que indica a ouvinte Carolina Vitti Domingues que está lotada na Casa de Cultura para essa mediação assim como para mediar o PPAC e o planejamento do CMDCA, quando o conselheiro Daniel Rossin Polo e a presidente Claudia Tofoli Honório relataram a reunião que tiveram com o setor técnico de finanças da prefeitura que explicou que a aplicação do dinheiro do CMDCA tem de passar pela SEMADS porque é o órgão responsável pela liberação, que o setor técnico somente “assina o cheque”, ao que a ouvinte Carolina Vitti Domingues argumenta que devemos ter a visão de que o orçamento é maior do que o FMDCA; que quando se pensa em programas, o dinheiro do fundo é uma das pastas que está contida no orçamento, que dentro da SEMADS há de ter alguém responsável pelas finanças e que o conselheiro Denílson Ricardo André descobriria essa informação; por não haver mais tempo para decidir algo em reunião, fica determinado que o calendário do 2º semestre será esboçado pela mesa diretora e enviado por email aos demais conselheiros, assim como o calendários das reuniões das demais comissões, passando-se para o item final **7. Inscrição para Informes Gerais:** A ouvinte Ana Maria Quaggio do Grupo Semente convida a todos para o 3º jantar da família semente no Bar do Mingo dia 13/09/2014 às 20h00 sendo R\$ 40,00 o preço do ingresso para adultos e R\$ 20,00 para crianças; Representantes do Grendacc informa que dia 30/08 haverá nova campanha de arrecadação com o Mc Dia Feliz na compra do Mc Lanche; que no dia 28/08 haverá o encontro sobre conselhos de escola na UNIP a partir das 14h00; ao final a ouvinte Carolina Vitti Domingues pede que as pessoas acessem o site da prefeitura no link acontece em Jundiá onde estão relacionados todos os eventos previstos para a semana e finais de semana. A seguir a senhora presidente declara encerrada a reunião, convidando a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia oito de agosto de 2014 no espaço CIESP. Eu, Patricia Ribeiro Pierassi, secretária “ad hoc” \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura da presidente.

**Claudia Tofoli Honório**

**Presidente CMDCA – Jundiá/SP**

**FUNDO MUNICIPAL**

PMJ - FMDCA  
CNPJ: 17.498.120/0001-63  
BANCO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
AGÊNCIA: 0316  
CONTA CORRENTE: 52-0



**SECRETARIA EXECUTIVA**

Rua Rangel Pestana, 766 - Centro - Jundiá/SP  
[11] 4586.0698 / 4522.7595 ramal 31  
www.cmdca.jundiai.sp.gov.br  
cmdca@jundiai.sp.gov.br